



OLIMPÍADAS DE FILOSOFIA

Educação

Andréia Meinerz (Coordenadora da Ação de Extensão)¹

Andréia Meinerz¹, Alessandro Hippler Roque², Fernanda Cristina Ferreira³

Palavras-chave: Interdisciplinariedade, Conhecimento, Metodologias de ensino.

Resumo:

O projeto de extensão Olimpíadas de Filosofia em andamento no Campus Osório do IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, vincula-se a proposta da VI Olimpíada de Filosofia, com encontros regionais, estaduais, nacional e latino-americano, envolvendo estudantes e professores do Ensino Médio. Esses encontros promovem a realização de atividades de cunho filosófico tais como: exposição ou apresentações de trabalhos, debates, oficinas, produção de textos e/ou outros meios de expressão. Não tem caráter competitivo, mas sim cooperativo e colaborativo por meio de comunidades de investigação. O tema deste ano é: “Que conhecimento é possível na era das incertezas?”, tal temática é urgente e convoca todos a repensar nossa postura diante da vida, nossas escolhas e relações interpessoais. Neste intuito, este projeto de extensão visa realizar uma etapa regional abrangendo estudantes e professores de Ensino Médio do Litoral norte do RS, sediando este encontro na Câmara de Vereadores do Município de Osório, em parceria com o NAPNE – Núcleo de Apoio à Pessoas com

1 Mestre, Extensão, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório, andreia.meinerz@osorio.ifrs.edu.br

2 Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório

3 Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório

Necessidades Específicas do IFRS- Osório e do CRAS – Centro de Referência da Assistência Social deste município. É tarefa dos envolvidos no projeto (Grupo de Trabalho: bolsistas, voluntários, professores) divulgar, estimular, orientar e fomentar o trabalho de forma descentralizada. As atividades preparatórias, denominadas Pré-olímpicas, são coordenadas pelos respectivos educadores das turmas/grupos participantes. Até agora, oficinas em parceria com o NAPNE envolveram estudantes das séries finais do Ensino Fundamental atendidos pelo CRAS no projeto Ação Legal, muitos em situação de vulnerabilidade social. Os estudantes vieram às dependências do campus, onde foram acolhidos e apresentados aos setores da Instituição. Os grupos de trabalhos – Comunidades de Investigação – vem estudando e debatendo o tema interdisciplinarmente, produzindo seus trabalhos para apresentar no dia seis de julho com o auxílio de professores de várias áreas do conhecimento.

Contexto da Ação

A obrigatoriedade das disciplinas de Filosofia e Sociologia (Lei 11.684/2008), suscita uma série de debates e dúvidas a respeito de como e o que ensinar, quais as práticas, abordagens e conteúdos podem ser mais interessantes para motivar e despertar o interesse dos estudantes. No contexto da Educação profissional, mais precisamente do Ensino Médio Integrado, é urgente (re)pensar alternativas de integração dessas disciplinas articulando ensino-pesquisa-extensão*, afim de considerar as questões filosóficas para além dos limites da sala de aula.

Pensando nessas inquietações, ainda em final de 2010, ao iniciarmos o trabalho no IFRS – Osório (câmpus em implantação) elaborou-se um projeto de extensão de caráter interdisciplinar, propondo um diálogo entre áreas do conhecimento, sem perder a especificidade do saber filosófico. Tal projeto denominado “O Tempo Nosso de Cada Dia”, realizou uma série de oficinas, em diferentes formatos, tematizando a questão do tempo, sob diversos enfoques nos anos de 2011 e 2012. O sucesso de tais oficinas nos desafiou a continuar propondo atividades extensionistas, de cunho filosófico e interdisciplinar, com o desafio de ampliar a participação da comunidade do município de Osório e região (Litoral Norte do Rio Grande do Sul).

Ainda, é importante considerar neste contexto, que em setembro de 2012, participamos com os nossos estudantes de Ensino Médio da V Olimpíada de Filosofia do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, cujo tema foi “qual o custo social do Progresso”, e que, na ocasião, a participação foi excelente, produtiva, com apresentações de trabalho qualificados, gerando interesse e motivação dos estudantes. No início deste ano letivo, os estudantes do ensino médio nos convocaram a participar da VI Olimpíada de Filosofia do Rio Grande do Sul. Neste sentido, buscamos unir as ações do NaPNE – Núcleo de Apoio à Pessoas com Necessidades Específicas do IFRS- Osório em parceria com o CRAS – Centro de Referência da Assistência Social. O CRAS atende crianças do Ensino Fundamental das escolas públicas do município de Osório.

Atividades realizadas

O Projeto “Olimpíadas de Filosofia” consiste na realização de atividades didáticas de cunho filosófico e interdisciplinar, na sala de aula e no turno inverso, em oficinas temáticas e também em reuniões de estudo e debate. Como projeto de extensão, visa propor atividades e eventos abertos à comunidade, articulando extensão, ensino e pesquisa.

Contando com a parceria do NAPNE – Núcleo de Apoio à Pessoas com Necessidades Específicas do IFRS- Osório (vinculado à Coordenadoria de Extensão) em parceria com o CRAS – Centro de Referência da Assistência Social. O CRAS atende crianças do Ensino Fundamental das escolas públicas do município de Osório. O CRAS desenvolve o Projeto Ação Legal, oferecendo oficinas e atividades diversificadas no turno inverso para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social das escolas do município. Entendendo que este público pode compor o universo de futuros do Instituto Federal, convidamo-os a conhecer as dependências do câmpus, acolhendo-os e realizando oficinas específicas para atendê-los.

Até agora, já realizamos duas oficinas, sendo que cada uma delas aconteceu em dois turnos para contemplar a vinda das turmas da manhã e da tarde. Como neste ano de 2013, a VI Olimpíada de Filosofia trabalha com o tema “que conhecimento é possível na Era das Incertezas?”, a primeira oficina tratou de questões como “o que é o conhecimento? Para que serve o conhecimento? O que seria a Era das Incertezas? Como percebemos o mundo? De forma dialógica, utilizando recursos audiovisuais e textos curtos para provocar o debate, trabalhou-se de forma dialógica, estimulando a participação desses estudantes.

Já a segunda oficina tratou de relacionar ética e conhecimento considerando um tema polêmico e atual que impactou fortemente a população do Rio Grande do Sul nos últimos meses, a saber, a adulteração do leite, denominado pela mídia como “compen\$ado”. As responsáveis pela oficina foram: a professora de filosofia, uma professora Engenheira de Alimentos, uma psicóloga e os alunos bolsistas do projeto e colaboradores.

No dia 06 de julho de 2013, acontecerá um encontro regional, com participação de estudantes e professores do ensino básico de Osório e Litoral Norte, bem como convidados de outras cidades que estão realizando as suas etapas regionais pré-olímpicas. O evento será sediado na Câmara de Vereadores do município. As atividades pré-olímpicas são etapas preparatórias, coordenadas a partir do tema das Olimpíadas de Filosofia: “Que conhecimento é possível na Era das Incertezas?”, cujos objetivos são:

- Fomentar o espírito crítico e dialógico entre os estudantes;
- Construir um espaço favorável para uma postura filosofante individual e coletivamente;
- Promover a interface entre a Filosofia e outras áreas do conhecimento;
- Promover a integração entre as escolas, os estudantes e os professores participantes.

Para tanto, contamos com uma equipe de alunos colaboradores (alunos do IF que formaram grupos de estudo e trabalho), além dos bolsistas e professores que estão trabalhando incansavelmente na preparação, organização, divulgação, etc. As apresentações poderão ser:

- a) exposição e/ou apresentação de trabalhos filosóficos e artístico-filosóficos;

- b) diálogo em grupos, em forma de Comunidade de Investigação;
- c) produção de textos e/ou de outros meios de expressão.

Ainda, algumas oficinas já estão agendadas, contando com a mediação de professores de diversas áreas tratando de temas como conhecimento e sustentabilidade e segurança alimentar, conhecimento e música (Arranjando (In)certezas), conhecimento e sociolinguística (O (in)certo em Língua).

Análise e discussão

O projeto, ainda em andamento, cujo desenvolvimento pode ser acompanhado nas redes sociais, na página do facebook, tem atingido um público considerável. Os estudantes que participam dos grupos de estudo e trabalho estão comprometidos com os debates e produções, engajados nas atividades propostas.

Com temáticas atuais e provocativas que ultrapassam as fronteiras da sala de aula e da instituição por meio de metodologias dialógicas, a fim de inquietar, mobilizar e interagir, tais propostas buscam transformar realidades, a começar pela compreensão de si como sujeito de um tempo histórico peculiar, caracterizado como Era das Incertezas, cujos desvínculos desencadeiam sintomas individuais e sociais.

As atividades consistem no desenvolvimento de debates e ações pedagógicas, em atividades curriculares e extracurriculares protagonizadas por professores de Filosofia, de escolas públicas e privadas, estudantes de ensino médio destas mesmas escolas, além de pedagogos, estudantes de pedagogia e estudantes de filosofia, pertencentes à região norte do litoral do Rio Grande do Sul, em articulação com a comunidade. Estas ações incluem também outros tipos de atividades e iniciativas que se considerem convenientes (teatro, poesia, desenho, vídeos, exposições, música, canto, dança, etc.) conectando os temas centrais de cada evento com outras problemáticas filosóficas e com outras disciplinas. Nos encontros, estudantes e professores reúnem-se para apresentar e debater acerca dos trabalhos produzidos nas atividades pré-olímpicas, além de produzirem material sobre a temática do encontro. Há também uma programação de palestras, oficinas e atividades artísticas e culturais.

Cultivando o verdadeiro espírito olímpico de superação de si mesmo num movimento de cooperação que favoreça o crescimento de todos, buscando meios que despertem os sentidos para o prazer do aprendizado quem nem sempre se encontram na ciência objetiva. A realização das Olimpíadas de Filosofia propicia que se vivenciem práticas interdisciplinares e metodologias diferenciadas de forma a dinamizar o ensino da Filosofia, pois este não pode ser reduzido a um exercício de pensamento que se detém em estratégias de argumentação dissociadas de circunstâncias vividas pelo educando e de conjunturas históricas que ele enfrenta.

Considerações finais.

As questões filosóficas aparecem na vida de todas as pessoas e em todas as idades, mesmo que não se deem conta disso. É da convicção da existência de tais questões que nasceram as Olimpíadas de Filosofia. Considera-se que para serem vivificadas as questões existenciais, políticas, sociais e filosóficas precisam de cuidado e estímulo a fim de não caírem na superficialidade ou simplesmente serem violentamente erradicadas do cotidiano pela síndrome da pressa com que se vive o dia a dia nesta época. É preciso, então, acolher as diferenças respeitando a

alteridade. É neste clima que as Olimpíadas convocam estudantes e professores de Ensino Médio para um exercício de investigação solidária, não de competição, mas de colaboração e de estímulo ao pensamento crítico. A partir desta proposta estimulam processos filosóficos criativos construídos dialogicamente, por meio de interlocução, interação e participação autônoma dos colaboradores.

Para tanto, é imprescindível reafirmar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o que qualifica a formação dos estudantes do ensino básico e das pessoas que se propõe a participar das atividades, transformando realidades ao transformar seres humanos que se propõe a isso.

Dá-se a entender a importância do projeto quanto ao incentivo ao desenvolvimento de habilidades críticas, reflexivas, criativas, promovendo o pensamento solidário e o respeito para com os outros participantes, ressaltando a busca de se evitar a competitividade, estimulando a cooperação e a solidariedade investigativa.

Em 2013, iniciamos um projeto de pesquisa, articulando ensino e extensão denominado "Filosofia e Sociologia no Ensino Médio Integrado.